



50 MELHORES MANEIRAS DE SALVAR SUA VIDA

“Nós somos o que fazemos todo dia. Excelência, perfeição, então, são mais do que uma simples ação, são hábitos.” Aristóteles

A melhor moto do mundo é sucata – ou vai ser logo, logo – a menos que você saiba como usá-la. O mais potente equipamento de alta performance que existe está bem entre as suas duas orelhas. Para ajudar a programá-lo com as informações certas, juntamos 50 potenciais dicas de sabedoria de experiência das ruas. Algumas você vai conhecer, outras, não. Todas valem a lembrança, valem memorizar bem. Quando se fala de andar de moto pelas ruas, as dicas da MSF (Fundação norte-americana para a Segurança dos Motociclistas) tem a melhor idéia: Quanto mais você sabe, melhor para você.

1. Pense que ninguém te vê.

Porque para a maioria dos motoristas, você é invisível, mesmo ! Nunca faça um movimento imaginando que o outro motorista está vendo você, mesmo que você tenha acabado de ver seus olhos. Motos muitas vezes não fazem parte das cabeças de quatro rodas.

2. Seja paciente.

As consequências de encarar um erro ou uma disputa no transito começa mal e sempre acaba PIOR. Finja que foi a sua mãe que fez aquela barbearagem e perdoe a falha.

3. Ponha roupas para encarar um acidente, não uma piscina ou uma festinha de verão.

Com certeza, a padaria do bairro é uma viagem de 5 minutos, mas ninguém está planejando comer ASFALTO, está ? As roupas modernas de tecidos ventilados significam que 40 graus à sombra não são desculpa para camisetinhas e shortinhos de surfista (aliás, você pega onda ?)

4. Espere o melhor, mas esteja preparado para o pior.

Esteja pronto para a fechada, para uma surpresa que nunca deve ser inesperada. Não existe “*apareceu de repente*”, “*veio do nada*” ou “*eu achei que ele ia...*”.

5. Deixe seu ego em casa.

As únicas pessoas realmente interessadas em saber se você estava mais rápido que o outro na avenida são o policial e o Detran.

6. Preste atenção no que está FAZENDO.

É verdade, tem uma pessoa linda e sexy do outro lado da rua, mas enquanto isso, tem um ônibus na sua frente parando de repente para um senhor que fez sinal em cima da hora e fora do ponto. Se liga !

7. Espelhos mostram só uma parte do ambiente.

Nunca mude de direção ou de faixa sem olhar para trás para confirmar que você realmente pode virar ou mudar de faixa.

8. Seja paciente.

Espere mais um ou dois segundos antes de entrar na pista, começar a andar ou sair para ultrapassar. Você é pego pelo que NÃO VIU ! Aquela olhadinha a mais vai salvar sua pele.

9. Preste atenção na diferença de velocidade.

Passar por carros ao dobro de sua velocidade ou mudar de pista para passar por um monte de carros parados é somente um jeito mais rápido de partir desse mundo (não é preciso ter pressa para ir !).

10. Cuidado com a calçada.

Um monte de surpresas acaba chegando das calçadas: Sacos com objetos dentro, pregos, antenas de TV, tijolos, escadas, sofás velhos, escolha o que quiser ! Procure problemas nos cantos e não ande junto à calçada, você está no tráfego.h

11. Carros entrando à esquerda ainda são os maiores assassinos de motociclistas.

Não ache que o motorista vai esperar passarem todos os motociclistas antes de mudar de faixa. Eles também tem pressa e estão tentando ser rápidos !

12. Cuidado com carros passando no vermelho.

Os primeiros segundos após o sinal mudar são os mais perigosos. Olhe SEMPRE para os dois lados antes de cruzar o semáforo.

13. Olhe os espelhos.

Olhe os espelhos sempre que mudar de faixa, diminuir a velocidade ou parar. Esteja pronto para se mover se o outro veículo for ocupar o espaço onde você está.

14. Deixe espaço na frente.

No Brasil se anda sempre MUITO colado no carro da frente. A regra geral que se usa pelo mundo é de 3 segundos de distância do veículo a sua frente. Melhor ainda se você observar tudo que está a frente nos próximos 12 segundos (no horizonte). Todos os seus problemas estão dentro desses intervalos.

15. Cuidado com os carros equipados.

Eles são rápidos e seus motoristas agressivos. Não imagine que você passou por ele e que está tudo resolvido, ele está logo aí atrás. Você pode acabar como um novo modelo de grade frontal do carrão dele.

16. Entrar em curvas em alta velocidade machuca.

É a maior causa de acidentes com motociclistas sozinhos em estradas sinuosas e pistas de corrida. “Entre devagar, saia rápido” é há muitos anos a regra dos campeões das pistas.

17. Não acredite na polícia florestal.

Se na área onde você está podem aparecer animais, não vá pensar que a polícia rodoviária ou florestal vai conseguir tirar cada um deles da sua frente. Vá devagar, olhe para as margens da Estrada e fique vivo.

18. Já está muito tarde para você começar a usar os dois freios.

O dianteiro faz a maior parte da parada, mas um pouco de traseiro na entrada das curvas pode acalmar uma moto nervosa.

19. Mantenha SEMPRE o freio dianteiro coberto.

Economize um segundo no tempo de reação a 85 km/h e você pode parar 30 metros antes (é talvez até conseguir escapar do impacto). Será que vale a pena ? Pense !

20. Olhe para sua trajetória.

Use o milagre da fixação de objetivo em seu próprio benefício. As pesquisas mostram que a moto vai para onde você olha, então olhe para a solução no lugar de olhar para o problema.

21. Mantenha seus olhos em movimento.

O tráfego está sempre mudando, portanto continue sempre procurando por problemas. Não trave seus olhos em um só ponto por muito tempo a menos que você esteja realmente em problemas sérios.

22. Pense antes de agir.

Avalie com cuidado a situação quando pensar em ultrapassar rapidinho aquele táxi está a 15 km/h numa área com limite de 60 km/h ou você pode acabar com sua cabeça dentro do carro que virou à esquerda “DO NADA”.

23. Não olhe para o chão – levante sua cabeça.

É sempre tarde para fazer qualquer coisa quando o problema está a 10 metros. Olhe lá longe e mude a direção.

24. Preste atenção em seu caminho.

A maioria dos acidentes acontecem durante os primeiros 15 minutos de seu trajeto, abaixo de 60 km/h, em um cruzamento ou via secundária. É, exatamente, por onde você passa toda hora.

25. Pare totalmente em cada placa “PARE”.

Isso, ponha seu pé no chão. Olhe de novo. Qualquer outra maneira de fazer isso força uma decisão imediata sob pressão sem tempo para identificar uma situação de risco.

26. Nunca entre às cegas num corredor de trânsito parado.

Os carros devem estar parados por alguma boa razão, e você pode não vê-la até que seja tarde demais para fazer alguma coisa. Não ande a mais de 30 km/h acima da velocidade dos outros veículos. Se estiver a 40 km/h, você vai ver que cair no meio do trânsito não é assim tão confortável.

27. Não abrace um urso !

Se você pesa 50 kg, por favor não tente encarar uma moto estradeira de mais de 400 kg ! Se você tem só um metro e meio de altura, tem certeza que precisa de uma moto super alta? Pega leve !

28. Procure pelas portas de carros que se abrem no tráfego.

E acertar um carro que desvia de uma porta aberta é exatamente tão dolorido quanto o primeiro caso.

29. Não entre numa rotina de cruzamentos iguais.

Procure uma placa “PARE” depois de uma longa série de esquinas em preferência para você. Se você está imaginando que o tráfego vai parar pra você, vai acabar encarando uma surpresa no mínimo bem dolorida.

30. Tenha espaço para se movimentar quando trafegar em grupo.

Pilotar dentro de um amontoado grupo de motos é um bom meio de acabar no meio do mato fora da estrada. Qualquer grupo de motos que valha a pena acompanhar terá um ponto de encontro marcado à frente para reencontrar os “desgarrados”.

31. Dê tempo para seus olhos se acostumarem.

Vá devagar e com farol baixo até que seus olhos se acostumem com a escuridão ao sair de lugares muito iluminados. Fechar um dos olhos até chegar ao local escuro também ajuda, senão você estará dirigindo às cegas por uns 2 quilômetros !

32. Domine a meia-volta.

Pratique este retorno apertado até ficar bom. Ponha suas nádegas na beirada do banco no lado contrário à curva e deite a moto para dentro da curva, usando seu corpo como contrapeso enquanto gira em cima da roda traseira.

33. Quem colocou uma placa “PARE” no meio dessa subida ?

Não entre em pânico. Use o freio traseiro para manter a moto no lugar enquanto usa o acelerador e embreagem para sair sem problemas.

34. Se parece escorregadio, então é mesmo !

Um trecho de chão suspeito pode ser só mais uma mancha. Manteiga ? Cascalho ? Óleo ? Pode não ser nada, mas é melhor diminuir ANTES de passar num sabãozão ou naquilo que pode não ser nada.

Observação:

Aqui vale um comentário importante: há poucos dias um colega motociclista sofreu uma queda dias por causa de uma faixa pintada de preto na Rodovia Fernão Dias (São Paulo-Belo Horizonte). O fato é que a irresponsabilidade do pessoal que decidiu pintar as faixa no lugar de **QUEIMÁ-LAS COM FOGO** levou a um grave acidente, que por MUITA SORTE não tirou a vida do meu amigo motociclista.

A aderência sobre TODAS AS FAIXAS pintadas é reduzida e por isso um mínimo delas deve existir sobre a pista e as mesmas não podem estar DISFARÇADAS à visão do condutor de qualquer veículo.

Fica o alerta: **NUNCA TRAFEGUE** sobre as faixas: Uma faixa branca da melhor qualidade tem em sua composição milhares de micro-esferas de vidro **altamente escorregadias** polvilhadas depois de aplicada a faixa em altíssima temperatura, tornando-a a maior inimiga do motociclista (depois do administrador de vias de tráfego irresponsável, é claro).

35. BUM! Estouro de pneu ! E agora ?

Sem movimentos bruscos. A moto não estará feliz, então se prepare para usar um pouco de músculos para manter a trajetória. Alivie o acelerador e use freio bem leve com a roda boa e vá procurando a melhor direção para sair da pista. Agora, pode voltar a respirar.

36. Pingos na viseira ?

Começou a chover. O asfalto umedecido é muito mais escorregadio que depois de uma chuva tropical e você nunca sabe o quanto está liso. Use máxima concentração, cuidado e suavidade nos controles.

37. Emocionado ?

Já dizia o velho ditado: “Quando a cabeça não pensa, o corpo é quem paga”. As emoções são tão fortes quanto qualquer droga, então observe a você mesmo quando for sair. Se você está nervoso, triste, exausto ou ansioso, sente e conte até 10 mil.

38. Vista uma roupa.

Ponha roupas que sirvam bem em você e ao tempo. Se você está muito frio ou muito quente ou brigando com uma jaqueta onde cabem dois de você, você já está em problemas.

39. Deixe seu iPod em casa.

Você não vai ouvir o caminhão de cimento a tempo se estiver ouvindo a banda “Calipso”, a única coisa que vai ficar atraente são seus fones de ouvido para o pessoal da SALA DE CIRURGIA.

40. Aprenda a fazer desvios de emergência.

Esteja pronto para fazer dois desvios de emergência em seguida. Desvie de um obstáculo pela esquerda e logo em seguida de volta à sua trajetória original. A moto vai seguir seus olhos, portanto olhe para o caminho e não para os obstáculos. Pratique isso até que seja um reflexo normal, sem pensar.

41. Seja suave em baixa velocidade.

De nada adianta sua enorme agilidade se você estiver devagar. Tire as forças dos movimentos com um trabalho leve nos freios traseiros. Isso minimiza muito indesejáveis transferências de peso e facilita alinhar e posicionar a moto exatamente onde e como desejamos.

42. Piscar luz de freio é uma boa.

As setas e luzes de freio dos outros veículos te chamam a atenção, não é verdade ? Pisadinhas leves no pedal ou toques rápidos no manete do freio dianteiro antes de realmente frear sua moto vão alertar o tráfego atrás.

43. Cruzamentos são perigosos, então garanta suas chances.

Ponha outro veículo imaginário entre sua moto e o veículo à frente para evitar que o veículo cruzando acerte você bem de lado. Diminua, assim, para metade a chance de acidentes.

44. Ajuste sua visão periférica.

Olhe para um ponto bem à sua frente. Agora procure ver as coisas ao lado movendo só sua atenção, sem virar os olhos. Quanto mais você conseguir ver sem virar os olhos ou a cabeça, mais cedo vai reagir aos problemas.

45. Sozinho num semáforo que não muda nunca ?

Se for um semáforo inteligente (tem um número perto das luzes) você pode mudá-lo ! Procure um fio sensor de presença **antes** da faixa de pedestre (um quadrado riscado em preto no chão) e posicione o motor da moto em cima dele. Se o semáforo não mudar, baixe o descanso lateral bem sobre o fio, que as suas chances de mudá-lo para verde vão melhorar. Se não der, relaxe e espere, você já tentou tudo !

46. Tudo é mais difícil de ver à noite.

Ajuste e limpe seus faróis e viseiras transparentes e tenha uma visão melhor do que uma simples ideia do que está ali na frente.

47. Não trafegue perto ou ao lado dos caminhões.

Se um daqueles 18 pneus monstruosos estourar — o que acontece com **BASTANTE FREQUÊNCIA** — ele vai se transformar em vários projéteis de borracha e aço violentíssimos. A não ser que você goste de brigar com uma chuva de destroços, fique longe ou passe logo.

Os pedaços de mola da suspensão dos caminhões matam pessoas dentro dos carros, imagine o que poderá fazer com você !

48. Tire o pânico das paradas de emergência.

Desenvolva uma intimidade muito grande com seu freio dianteiro. Procure um lugar deserto e seguro em asfalto liso e limpo. Faça centenas de frenagens começando bem suavemente e freando cada vez mais forte até descobrir aquela força na mão ideal entre a frenagem máxima e a roda travada (frenagem máxima=pneus CANTAM mas a roda **NÃO PARA**). Repita isso com cuidado **MUITAS** vezes até ficar muito bom. Pronto.

49. Tenha pneus adequados.

Nada do que você leu até aqui vai servir a não ser que você tenha os pneus adequados. Não os subestime. Tenha certeza que eles estão bem calibrados todo tempo. Procure cortes, pregos e outras porcarias que tenham se prendido a eles. Procure sinais de ressecamento e desgaste. Troque logo que puder, os pneus são a essência da dirigibilidade.

50. Respire fundo e pegue leve...

Conte até 10. Desculpe e peça desculpas, dê passagem e vá devagar, apreciando o passeio. Deixar de andar a 140 km/h é muito melhor que arruinar sua vida numa cadeira de rodas, ou ainda, num caixão.

In Revista The Motorcycle, 24 de fevereiro de 2009.